boletim

JUNHO 2014/ Nº26 / www.br116-392.com.br
ISSN 2316-123X

BR-116/392
GESTÃO AMBIENTAL

Arquivo/STE

Contorno de Pelotas

Saiba quais pontes e viadutos estão em obras

Programa de Comunicação Social

DNIT dialoga com públicos envolvidos com o empreendimento

BR-116/392

BR-392 tem pistas duplicadas e Contorno de Pelotas começa a tomar forma

Arquivo/STE

apresentação

Este Boletim Informativo é produzido pela Equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa responsável pela Gestão Ambiental das obras de duplicação das rodovias BR-116 e BR-392, como uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Por meio dele você ficará sabendo as ações desenvolvidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para monitorar e conservar o meio ambiente da região, baseadas nos Programas Ambientais previstos no Plano Básico Ambiental (PBA).

Boa leitura!

Editorial

As obras de duplicação da BR-116/392, no trecho que liga Pelotas a Rio Grande, têm o objetivo de valorizar o desenvolvimento da região sul do estado, cumprindo exigências ambientais e sociais estabelecidas pelo órgão licenciador, o IBAMA. Com volume de tráfego saturado, por ser um dos caminhos de escoamento da safra e de acesso ao porto do Rio Grande, as duas rodovias foram divididas em quatro lotes para serem duplicadas, tendo início na Avenida Portuária do Rio Grande e incluindo o Contorno de Pelotas até a ponte sobre o Arroio Pelotas.

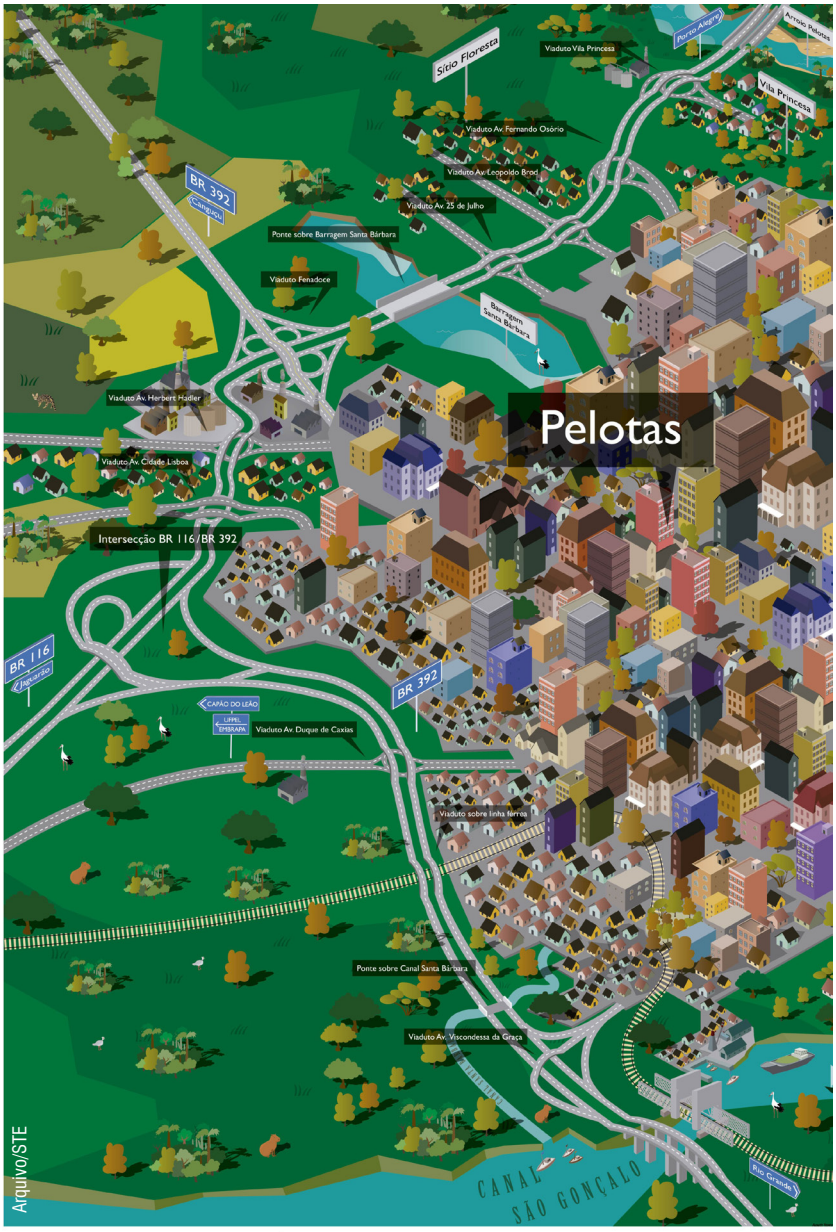
O estágio das obras de duplicação no Contorno, incluindo a construção de 14 obras-de-arte especiais, é a pauta principal deste boletim e pode ser acompanhado ao longo das páginas 2 e 3. A satisfação do órgão empreendedor com o avanço dos trabalhos foi destacada pelo engenheiro do DNIT e supervisor do empreendimento, Vladimir Casa, em entrevista na página 04.

Para prevenir, mitigar e compensar impactos, o empreendimento conta com o serviço de Gestão e Supervisão Ambiental atendendo a legislação ambiental e as premissas do DNIT quanto aos cuidados ambientais. A partir da Licença de Instalação, a STE S.A. foi contratada em 2011 via licitação pública para executar este trabalho. O PBA é composto por 18 Programas Ambientais, entre um deles o de Comunicação Social. Leia mais na contracapa.

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)
Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.
Conselho Editorial: Daniel Bolsoni, Renata Freitas, Cauê Canabarro, Solano Ferreira, Isaias Insaurriaga e Ana Paula Kringel
Jornalista responsável: Ana Paula Kringel (16.710 DRT/RS)
Fotografia: Arquivo STE S.A.
Diagramação: Solano Ferreira (15.470 DRT/RS)
Projeto gráfico: Nativu Design
Fale Conosco: 0800 0116 392 | comunicacaobr116392@stesa.com.br
Jornal impresso com papel imune conforme inciso VI, artigo150 da Constituição Federal - **ISSN** 2316-123X

Acompanhe a construção de pontes e viadutos no Contorno de Pelotas



Mapa temático das obras de duplicação do Contorno de Pelotas.

Ponte sobre o Arroio Pelotas – km 511,890 da BR-116 (em obras);

Ponte sobre a barragem Santa Bárbara – km 522,800 da BR-116 (em obras);

Ponte sobre o canal Santa Bárbara – km 62,350 da BR-392 (em obras);

Viaduto da Vila Princesa – km 514,500 da BR-116 (em obras);

Viaduto da Avenida Fernando Osório – km 517,640 da BR-116 (em obras);

Viaduto da Avenida Leopoldo Brod – km 519,910 da BR-116 (em obras);

Viaduto da Avenida 25 de Julho – km 521,590 da BR-116 (em obras);

Viaduto do trevo da Fenadoce – km 524,200 da BR-116 (em obras);

Viaduto da Avenida Herbert Hadler – km 525,520 da BR-116 (em obras);

Viaduto da Avenida Cidade de Lisboa – km 526,500 da BR-116;

Viaduto do entroncamento BR-116/BR-392 (Oderich) – km 527,300 (em obras);

Viaduto da Avenida Duque da Caxias (acesso à UFPel) – km 66,800 da BR-392 (em obras);

Viaduto sobre a ferrovia – km 65,400 da BR-392;

Viaduto da Viscondessa da Graça (acesso à Pelotas) – km 61,900 da BR-392.

Arquivo/STE

Contorno de Pelotas tem 57,77% de projeto executado.

Contorno de Pelotas é ampliado e modernizado pelo DNIT

O primeiro lote das obras de duplicação da BR-116/392 é composto por dois sublotes, lote 1-A e lote 1-B, e está localizado no chamado Contorno de Pelotas. O lote 1-A começa na ponte sobre o Arroio Pelotas e se estende até a ponte sobre a barragem Santa Bárbara. Já o lote 1-B inicia neste último ponto e termina na ponte sobre o canal do São Gonçalo.

Com ordem de serviço assinada em agosto de 2012 e previsão de entrega para agosto de 2015, a duplicação do Contorno de Pelotas apresenta a cada dia um novo cenário com o avanço das obras conduzidas pelo DNIT. O empreendimento tem investimento inicial de aproximadamente R$ 500 milhões e contempla 14 obras-de-arte especiais, sendo 11 viadutos e três pontes. Segundo o DNIT, 57,77% do projeto de duplicação do lote 1 está concluído, 65,80% do lote 1-A e 49,74% do lote 1-B, e 11 do total de elevadas já estão em obras.

Trechos asfaltados já podem ser observados, como do km 513,750 ao km 516,250 próximo a Vila Princesa e do km 522,870 ao km 524, entre a barragem do Santa Bárbara e a rotatória da Fenadoce. "Estamos avançando em todos os serviços, desde terraplanagem, drenagem, até pavimentação", explicou o engenheiro do DNIT, Vladimir Casa. A liberação destes trechos será estudada juntamente com a concessionária Ecosul.

Desvios e interdições

Para permitir o avanço das obras e visando a segurança dos usuários, cinco desvios estão operando na rodovia. "Entendemos que estas interrupções representam mudanças significativas aos usuários da rodovia, mas o benefício desta obra irá superar estes transtornos", disse Vladimir Casa, engenheiro do DNIT.

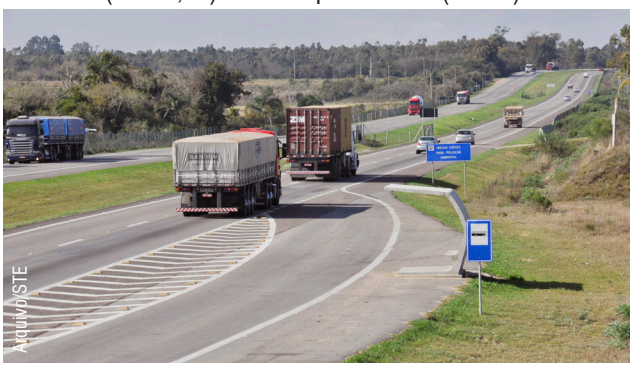
Próximo a Av. 25 de Julho, o fluxo principal de veículos da rodovia foi desviado para a pista lateral direita, do km 521,100 até o km 522,020. Na Vila Princesa usuários da rodovia que transitam no sentido de Porto Alegre para Pelotas são direcionados para a pista lateral à direita, no km 514, enquanto os veículos no sentido contrário são desviados para a esquerda, no km 514,900. Já no Sítio Floresta, o tráfego foi condensado na rua lateral, do km 519,500 ao 520,300. O entroncamento da BR-392 com a Av. Duque de Caxias também está bloqueado para usuários que dirigem do Capão do Leão em direção ao Fragata. O acesso à Fenadoce é outro ponto com mudança de tráfego. A rotatória está interditada para usuários que querem acessar a BR-293, na Av. Presidente João Goulart. A saída de veículos que trafegam da BR-293 para Canguçu, Porto Alegre ou Jaguarão não terá modificações.

Rodovia até Rio Grande tem pista duplicada

Iniciada em novembro de 2009 e com investimentos parciais de R$ 307 milhões, a duplicação dos lotes 2 e 3 está praticamente concluída. O lote 2 foi entregue ao tráfego em dezembro do ano passado, quando o viaduto do Povo Novo foi liberado. A duplicação da ponte sobre o canal São Gonçalo será feita através de uma licitação a parte. De acordo com o DNIT, o projeto está pronto e sendo analisado pelo setor de estruturas do órgão em Brasília.

O lote 3 está com o tráfego liberado, faltando apenas a liberação do viaduto na Vila da Quinta, localizado entre os km 26,500 e 27,300 – que vai ligar a rodovia à BR-471, no acesso a Santa Vitória do Palmar e Chuí. A elevada está recebendo dispositivos de segurança. Desde a implantação das obras de duplicação da rodovia, o DNIT reúne-se com as comunidades para reforçar as medidas de segurança, atentando para o fluxo de veículos e passagens de pedestres nos trechos de obras. Entre estas ações estão as de comunicação, realizadas por meio do Programa de Comunicação Social desenvolvido pela Gestão Ambiental do empreendimento (STE S.A.), que visam manter um canal de informação, reduzindo, evitando ou minimizando os possíveis impactos decorrentes da duplicação.

No trecho de Pelotas a Rio Grande está incluída a construção de cinco passarelas: no Capão Seco (km 51,80), no Povo Novo (km 41,90), na Vila da Quinta (km 25,50), no bairro Carreiros (km 19,70) e no Parque Marinha (km 18).



Arquivo/STE

BR-392 em operação.

Entrevista com o supervisor da duplicação, Vladimir Casa

Casa é engenheiro do DNIT e foi superintendente estadual do órgão no Rio Grande do Sul de 2008 a 2012.

Qual a importância deste empreendimento?

As rodovias da região sul tem um volume de tráfego que exigem que a pista seja dupla. O empreendimento acaba recaindo no fator econômico, facilitando a circulação de mercadorias (importação e exportação via porto do Rio Grande), bem como na segurança aos usuários.

A duplicação veio acompanhada de algum desafio?

Duas das principais dificuldades da duplicação do Contorno de Pelotas e da BR-392 foram o atendimento às questões ambientais e a preocupação com a necessidade de desapropriações, visto que o empreendimento está inserido em zonas urbanas.

Como a rodovia será vista em 2015 para quem trafegar em direção a Pelotas?

As obras de duplicação do Contorno de Pelotas tem prazo contratual de entrega para agosto de 2015, alterando expressivamente o cenário do entorno da cidade. Serão 14 obras-de-arte especiais, entre 11 viadutos e 3 pontes, isolando a rodovia do tráfego interno da cidade. Ainda pensando na segurança, haverá ruas laterais impedindo a interferência do trânsito de quem se desloca pelos bairros do fluxo pesado.

Qual a importância do Programa de Comunicação Social durante as obras?

Desde a implantação das obras de duplicação da rodovia, o DNIT reúne-se com as comunidades para reforçar as medidas de segurança e apresentar o andamento das obras. Esta interface é geralmente realizada por meio do Programa de Comunicação Social num processo integrado com a população e com o apoio dos diversos canais de comunicação, que contribuíram para a divulgação e o acesso às informações.

DNIT está presente nas comunidades

Um dos objetivos é estabelecer uma interface entre a população e o empreendimento.

O Programa de Comunicação Social é um dos 18 Programas Ambientais executados pelo DNIT no decorrer da duplicação por uma exigência do licenciamento emitido pelo IBAMA. Um dos seus principais objetivos é dialogar com os diferentes públicos envolvidos com o empreendimento para planejar e superar possíveis transtornos que possam ser gerados no decorrer das atividades construtivas.

As ações estão concentradas em cada público – sejam moradores lindeiros, usuários da rodovia, municípios, colaboradores da obra, entre outros – e em cada ferramenta de comunicação, visando o estabelecimento de um processo eficaz. Atuando durante todas as fases do empreendimento, seja no planejamento, implementação, na divulgação das atividades da obra e na minimização de transtornos, a Comunicação propõem caminhos de interação com as instituições representativas da população, como através do site, da página no Facebook, dos materiais impressos, de reuniões comunitárias e da participação na mídia e em eventos da região.

No Contorno de Pelotas, por exemplo, em torno de 13 comunidades vivem em áreas de interferência direta das obras. A equipe de Comunicação se inseriu neste contexto, desde 2012, sendo a interface entre empreendedor e moradores. O primeiro passo foi a identificação das lideranças, associações, veículos locais e meios de comunicação. A partir disso, 15 reuniões comunitárias foram realizadas envolvendo cerca de 500 pessoas. “Divulgar informações referentes ao processo de duplicação da rodovia de forma contínua é importante para prevenir impactos inerentes a qualquer obra de grande porte”, ressaltou o engenheiro do DNIT, Vladimir Casa.

Além dos encontros ocasionais para esclarecer dúvidas e atender as demandas da comunidade, o Programa também disponibiliza um número de Ouvidoria (0800 0116 392), de segunda a sexta-feira, em horário comercial. Para cada demanda é feito um registro e encaminhado aos responsáveis. Segundo a Controladoria Geral da União, a ouvidoria é um canal de atendimento pelo qual o cidadão pode participar de forma efetiva do controle social, atuando como mediador de conflitos.

Fale conosco:
ouvidoria392@stesa.com.br
0800 0116 392

Visite:
www.br116-392.com.br
facebook.com/BR116.392

ste SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S.A. · IBAMA MMA · DNIT · Ministério dos Transportes · GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA